

CATASETUM PLANICEPS Ldl. (1843)

Rudolf Jenny (*)

Tradução Waldemar Scheliga

Catasetum hymenophorum Cogniaux (1895)

Catasetum recurvatum Link (1844)

Ocorrência

Venezuela, Guianas e Brasil. Eventualmente também nas regiões limítrofes com Peru e Colômbia.

Possível confundibilidade

Catasetum planiceps pertence ao grupo dos *Catasetum* cujas flores masculinas e femininas tem a forma galei-



Catasetum planiceps, desenho reproduzido de prancha do Edward's Botanical deRegister (1843). Foto Jenny.

forme, sempre com labelo sobreposto sobre a coluna. O mesmo grupo inclui as espécies *Catasetum oerstedii*, *Catasetum maculatum*, *Catasetum intergerimum* e *Catasetum purum*. Uma característica típica de *Catasetum planiceps* é a inflorescência em posição sempre ereta no terço superior e as flores bem aglomeradas, com o galeado bem distinto.

Em geral a espécie é de difícil identificação.

Variedades

As flores variam apenas um pouco no tamanho. O galeado pode ser um pouco maior e mais largo, com superfície mais plana ou mais estreita e menos plana. O colorido varia do verde, de escuro a claro, e amarelo esverdeado. Até agora não foram descritas variedades dessa espécie.

Histórico

Catasetum planiceps foi descrito por John LINDLEY em Edward's Botanical Register (29: t.9. 1841) baseado numa planta importada por Loddiges.

LINDLEY dispunha unicamente de flores masculinas. Quanto à origem da planta, LINDLEY adotou a informação de LODDIGES: Spanish Mains. Se a planta descrita por LINDLEY no



Catasetum planiceps, flor masculina tendendo para a forma verde-amarelada.
Foto Rudolf Jenny

Edward's Botanical Register (27: misc.78.1844) com o nome de *Catasetum fuliginosum* era realmente *Catasetum planiceps*, conforme afirma COGNIAUX, por ser idêntico a *Catasetum planiceps* e porque a descrição foi baseada em uma planta com flores femininas ou se, no caso de *Catasetum fuliginosum*, se tratava de uma outra espécie não identificada nunca foi esclarecido. É sabido que flores femininas de todas as espécies de *Catasetum* são extremamente semelhantes e diferenciar espécies afins baseados em flores femininas, é impossível. Diante disto o nome *Catasetum planiceps* (descrito com uso de flores masculinas) deve prevalecer, porque está de acordo com as regras da nomenclatura botânica.

No caso de *Catasetum recurvatum* trata-se, indubitavelmente, de um sinônimo. Essa espécie foi publicada por

LINK, KLOTZCH e OTTO, em *Icones Plantarum Rariorum* (2:t.105. 1841-44). Baseados numa planta cultivada no Jardim Botânico de Berlim, sendo uma publicação muito rara. A prancha que acompanha a publicação mostra características substanciais do *Catasetum planiceps* embora a inflorescência não apresente porte rigidamente ereto e a forma do labelo seja menos marcadamente plana. As duas características, porém, se incluem, sem dúvida, nos modos naturais e habituais, próprios das variedades. A planta certamente é originária do Distrito Federal da Venezuela, uma região onde, posteriormente, foi coletada a espécie tipo de *Catasetum planiceps*.

No caso de *Catasetum chloranthum* Cogniaux, indubitavelmente, não se trata de um sinônimo, descrito na revista *Journal des Orchidées* (5:251. 1894) a partir de uma planta pretensamente importada do Peru. A ocorrência no Peru é, porém, duvidosa e até agora não foi confirmada. Essa espécie se enquadra no complexo de *Catasetum expansum* Rchb. f. Cogniaux descreveu também *Catasetum hymenophorum* que pode ser considerado como sinônimo de *Catasetum planiceps*. A descrição foi publicada no *Journal des Orchidées* (6:215.1895) A origem da planta não foi revelada.

O enquadramento de *Catasetum wendlingeri* Foldats é indefinido. O autor descreveu essa espécie em 1958 (*Acta Biologica Venezuelica*, 2:167. 1958), baseado numa planta cultivada por WENDLINGER, em Caracas, coletada perto de Ayacucho, no Estado do Amazonas. A imagem publicada por



Catasetum planiceps,
forma verde-amarelada.
Foto Rudolf Jenny.

FOLDATS mostra que se trata de uma espécie assemelhada, *Catasetum splendens* Cogniaux. Em 1970, FOLDATS novamente em T. LASER'S, Flora de Venezuela, modificou a espécie que descrevera tornando-a sinônimo de *Catasetum planiceps*.

Há certa probabilidade de tratar-se, nesse caso, de *Catasetum wendlinger* Foldats um híbrido natural de uma espécie afim de *Catasetum splendens*. Uma retificação foi divulgada posteriormente por ROMERO e CARNEVALI em 1989 (Anals of the Missouri Botanical

Garden 76:460.1989).

O problema está em determinar as espécies do gênero cujas flores (masculinas, como, também, as femininas) são providas de um labelo galeiforme em posição invertida e, muitas vezes, são apenas um detalhe que difere em várias espécies. A esse grupo pertencem, também, espécies de abundante ocorrência e extremamente variáveis como *Catasetum maculatum*, *Catasetum sertum*, *Catasetum integerimum* e *Catasetum oerstedii*. Muitas vezes nos deparamos, também, com híbridos naturais resultantes de cruzamentos com espécies do grupo de *Catasetum macroglossum* Rchb. f., o que dificulta ainda mais o enquadramento.

(*) Rudolf Jenny

Moosweg 9

CH - 3112 Allmendingen - Suíça



A SUA SOCIEDADE PRECISA CRESCER.

**TRAGA NOVOS SÓCIOS
E SEJA PREMIADO.**

**LEIA AS CONDIÇÕES NO PRÓXIMO
BOLETIM**